

CURSO SOBRE CARISMA E PRINCÍPIOS EDUCATIVOS MARISTAS

A PUCPR oferece ao Instituto Marista um novo serviço de formação

A 03 de fevereiro de 2014 iniciaram as aulas do curso à distância sobre Carisma e princípios educativos maristas. Depois de quase dois anos de longa e complexa preparação, foi possível arrancar com as aulas de este novo serviço de formação marista oferecido pela PUCPR a todo o Instituto. A iniciativa partiu da Rede Marista Internacional de Educação Superior, confiando à PUCPR a realização desta tarefa. O esforço económico e humano que permitiu à PUCPR levar a cabo este projeto correu por conta da Província do Brasil Centro-Sul, que, uma vez mais, entrou com os recursos necessários e assim se pode chegar a esta feliz realidade.

Os nomes dos participantes que iniciam essa nova experiência de forma-



ADMINISTRAÇÃO GERAL

O Conselho geral, no seu programa de sessão plenária, dedicou uma manhã para uma reunião conjunta com a Comissão de Novos Modelos de animação, governo e gestão; trabalhou outra manhã com o Secretariado de Leigos. Outros temas desses dias foram os relativos à administração e finanças, e algumas áreas que pedem particular seguimento. Um dia inteiro foi consagrado para uma avaliação do conselho, como comunidade e como equipe de trabalho.

De 13 a 17 deste mês reuniram-se em Roma o Diretor do Secretariado dos Leigos, Irmão Javier Espinosa, com os dois Codiretores, Tony Clarke e Pep Buetas.

No dia 17 de fevereiro o Irmão César Rojas, do Secretariado Irmãos hoje, participou da reunião da Equipe Vocacional da Europa, em Alcalá de Henares, Espanha.

Hoje, dia 21, viaja a Genebra o Irmão Joe Mc Kee, vigário geral, para uma visita à comunidade de Prévessin-Moëns (FMSI).

ção no Instituto Marista, oferecida pela PUCPR à distância em quatro idiomas e em que entraram irmãos e leigos merecem ser consignados pela história. Aqui vão os seus nomes e a Província a que pertencem .

East Asia: Allan de Castro.

Afrique Centre-Est: Edouard Yatha Nanga Luka. **África**

Austral: Felizardo Maceia. **Madagascar:** Jean Albert Thomas Randrianantenaina.

Mediterránea: Juan Miguel Anaya Torres. **L´Hermitage:** Raimundo Novell Donat.

Cruz del Sur: César Concepción Borje Bogado, Daniela Costa Lane, Juan Pablo García. **Norandina:** Francisco Javier Pérez París, Geovanni Velasco Devia, Julián Olmo Miguel.

Santa María de los Andes: Claudio Enrique Castillo Faúndez, Gladys Marcela Hormazábal Cruz, Víctor Guillermo Vidal Núñez, Raúl Amaya Rivera. **América Central:** Ana Isabel Saborío Jenkins, Mynor Estuardo González Polanco, Ricardo Alfredo Mendoza Martínez.

Rio Grande do Sul: Aline De Cunha, Narciso Camatti, Gustavo Balbinot, Sérgio Barbosa Rodrigues, Sernízia de Araújo Correia. **Brasil Centro Sul:** Anacleto Peruzzo, Andreia Cristina Serrato, Dercio Angelo Berti, Jefferson Mar-

ques Bertoldi, Vanessa Roberta Massambani Ruthes, Tiago Reus Barbosa Fedel, Mariel Manne. **Brasil Centro Norte:** José Augusto Júnior.

No curso participaram 7 mulheres e 25 homens, entre os quais 10 Irmãos Maristas. A língua escolhida para o curso distribui-se da seguinte forma: EN 0, ES 15, FR 3, PT 14. A diversidade do Instituto é representado por 15 nacionalidades diferentes : Argentina (1), Brasil (13) Chile (4) Colômbia (1), Congo (1), Costa Rica (1) Espanha (3) Filipinas (1), Guatemala (1), Madagascar (1) Moçambique (1) Paraguai (1), El Salvador (1) Uruguai (1) Venezuela (1).

O curso é orientado por dois tutores: o Irmão Ivo Strobino, para os alunos de língua portuguesa e francesa, e o Irmão Joaquín López Barriuso para os estudantes de língua espanhola. No curso participarão também alguns irmãos e leigos que, pelo seu aproveitamento, podem ser tutores nas próximas edições do curso.

Este serviço da PUCPR ao Instituto inscreve-se no horizonte dos preparativos das celebrações do bicentenário da fundação do Instituto, a realizar em 2017.

Curitiba, fevereiro de 2014.
AMEstaún



VER DE LONGE, VER DE PERTO

A comunidade internacional, em Genebra

Os dias vividos com a comunidade de Genebra recordaram-me um dos desafios do nosso mundo e do nosso Instituto. O desafio da integração, unidade ou comunhão. Sinto que a comunidade responde a essa visão ampla da missão marista. Visão de um vasto horizonte, mas que permite dar atenção também aos pormenores. A novidade de uma tarefa universal em favor dos direitos das crianças integra-se com o quotidiano, vivido com a mesma densidade e compromisso. Como lentes progressivas que dão para ver de longe e ver de perto.

A visão ampla e abrangente da comunidade foi já assinalada pelo XXI Capítulo Geral, ao exortar todos os maristas a "tomar-se especialistas e defensores dos direitos das crianças e dos jovens com coragem e profeticamente em fóruns públicos. Sentimo-nos impelidos a desafiar as políticas sociais, económicas, culturais e religiosas que oprimem as



crianças e jovens."

A atenção aos pormenores manifesta o espírito de comunidade, onde a fraternidade se constrói na diversidade provincial, cultural e linguística, com os irmãos Evaristus Kasambwe da África Austral, Manel Mendoza de l' Hermitage, como animador da comunidade e coordenador do projeto, Vicente Falchetto do Brasil Centro-Norte e Jean-Claude Christe, de l' Hermitage. A Fraternidade integra atualmente Joseph McDonald, ex-aluno marista de Sydney, universitário em experiência de voluntariado.

Na comunidade de Moëns o 'ver de longe e ver de perto' transmite integração e harmonia. Torna-se um desafio para a unidade na diversidade. É mensagem de comunhão para o pluralismo do nosso mundo. E que é que expressa a não ser a experiência de trabalho dos maristas ao lado de Franciscans Internacional, de Edmund Rice International, com quem partilham escritórios e projetos

em Genebra? Que outra coisa manifesta a transferência sem traumas, de Genebra (Suíça) para Moëns (França)? Na comunidade convivem países (Brasil, Malawi, Suíça, Espanha, Austrália) e línguas (francês, português, espanhol, inglês) e gerações (21-65 anos). A experiência comunitária integra também irmãos e leigos.

Exercício de harmonia é poder partilhar a presença nas reuniões das Nações Unidas, de paletó e gravata e identificação oficial, com as tarefas normais de cozinha, limpeza da casa, reparação do que for necessário e manutenção da propriedade onde o traje se converte em avental e em roupa de trabalho. E é exercício de integração combinar a presença cerimoniosa nos grandes salões da ONU, com o ambiente campestre da casa, onde se pode apreciar a bela vista das montanhas, desta vez com neve, bem como os animais do campo, os belos prados e o profundo silêncio da campanha.

A experiência da internacionalidade da comunidade converte-se em proximidade pela diversidade culinária dos cozinheiros de turno, pela variedade de expressões idiomáticas ao jogar Scrabble, pelo conhecimento de expressões típicas de cada uma das línguas representadas, e até mesmo pela maneira de usar o garfo ou de descascar uma laranja: tudo isso se torna, para outra cultura, uma nova aprendizagem com o que certamente se enriquece e se complementa. A Comunidade de Moëns torna possível a simplicidade marista no meio de um contexto de trabalho relacionado à Declaração Universal dos Direitos Humanos, ao desenvolvimento da Convenção dos Direitos da Criança, bem assim à análise do Exame Periódico Universal da ONU. A sua visão universal é também um olhar atento aos pormenores de uma vida comunitária de sabor marista.

Ir. Javier Espinosa
Moëns, 2 de fevereiro de 2014



PROVÍNCIA NORANDINA

Política de Proteção da Infância

A Província Norandina acaba de publicar o documento de política de proteção da infância ajustada à normatividade da Colômbia, do Equador e da Venezuela, países em que a Província tem suas obras. Transcrevemos abaixo algumas palavras do Ir. José Libardo Garzón, provincial.

Alegre-me colocar em suas mãos a Política de Proteção da Infância e o Código de Ética da Província Marista Norandina, presente no Equador, na Colômbia e Venezuela. Esses documentos recolhem, de alguma maneira, os chamados da sociedade, da Igreja e do nosso Instituto. Certamente não são documentos acabados, mas cremos importante iniciar todo o processo de socialização e sensibilização perante estes dois importantes referenciais para nossa vida e missão institucional.

O espírito de família e a presença significativa entre meninos e jovens são traços característicos da pedagogia de São Marcelino Champagnat. Para os maristas, a desde essas intuições de nosso Fundador, a missão consiste em ajudar meninos e jovens a serem, antes de tudo, bons cristãos e

bons cidadãos (...)

A Política de Proteção da Infância e o Código de Ética refletem os valores e princípios da comunidade marista. Estamos conscientes de que "o que damos aos meninos, os meninos darão à sociedade", como sabiamente expressa Karl Menninger, pai da psiquiatria norte-americana. Portanto, nos comprometemos, a promover ambientes seguros, nos quais os meninos que nos são confiados possam crescer acolhidos, respeitados e valorizados.

A elaboração da Política de Proteção da Infância, como também o Código de Ética foram feitos de acordo com as normas propostas pela Congregação Marista.

Leia mais em www.champagnat.org



COLABORAÇÃO MISSIONÁRIA INTERNACIONAL

Um Serviço de Voluntariado Internacional dos Maristas Alemães

Algum tempo atrás, o Ir. Chris Wills foi encarregado pelo Conselho Geral dos Irmãos Maristas em Roma de construir uma rede global para o serviço de voluntariado Marista. Na província da Europa Centro-Oeste, os irmãos da Alemanha abraçaram essa ideia e tomaram a iniciativa, a partir de agosto de 2012, de comunicá-la a todos os ex-alunos de escolas Maristas.

Para o serviço de voluntariado da Alemanha no exterior, existe um programa patrocinado pelo governo. A província já recebeu autorização para integrá-lo. E como parte da certificação (International Youth Voluntary Service – IJ-FD), o Projeto Cmi da Alemanha planeja oferecer a ex-alunos de quatro escolas maristas alemãs a oportunidade de passarem um ano de serviço de voluntariado no exterior em diferentes projetos Maristas.

Para promover de maneira profissional a formação e a preparação de jovens para papéis de responsabilidade, o Ir. Michael Schmalzl de Mindelheim, Alemanha, está recebendo o apoio das senhoras Renate Hacker e Brigitte Riedmaier. A Sra. Hacker tem mantido contato, por meio de sua família, com a escola Marista há vinte anos e a Sra. Riedmaier acumulou muitos anos de experiência em intercâmbios internacionais de estudantes. As duas senhoras estão felizes por integrarem o Projeto Cmi.

No final de 2013, a Srta. Laura Sattelmair recebeu o apoio de amigos, parentes e maristas para passar três meses em Johannesburg, na África do Sul. No Colégio Marista Sagrado

Coração local, ela iniciou um serviço de voluntariado como assistente do projeto denominado three2six. À tarde, entre 15h e 18h, professores maristas ensinam crianças refugiadas de outros países africanos que vivem em Johannesburg. Lau-



ra, junto com outros voluntários, cuida da formação acadêmica dessas crianças e também participa da organização de atividades extracurriculares. Esse programa cria uma ponte para que essas crianças e jovens passem a integrar o sistema sul-africano de educação.

Após a celebração de uma missa, Laura, que se formou no ensino médio no Maristenkolleg, Mindelheim, in 2013, recebeu as bênçãos do Ir. Michael e votos de felicidade.

Atualmente, Jasmine Nimar, ex-aluna

marista, está trabalhando em um projeto para crianças e jovens em Santa Cruz, na Bolívia, onde está há 12 meses. Hannah Mair trabalha em um berçário marista junto com o Ir. Alemão Hans Seubert, no Quênia, ilha de Mfangano, no Lago Vitória. É possível obter informações pessoais de Laura e Jasmine em seus blogs www.lassi-bolivien.blogspot.com e www.laurafrika.wordpress.com.

No final de dezembro, Anna Hastreiter voltou de um estágio internacional de quatro meses nas Filipinas. Ela trabalhou com crianças de rua acolhidas pela Fundação Marcelino (cidade de General Santos). Anteriormente, em 2012, Michael Wilhelm completou um estágio em

Esopus, USA

Agradecemos as quatro comunidades de acolhida e as pessoas de contato do Projeto Cmi (Ricardo Miño, Bolívia; Agnes Reyes e Ir. Crispin, Filipinas; Ir. Teo Grageda e Ir. Hans Seubert, Quênia; Colin Northmore, África do Sul, e Ir. Own, Estados Unidos) que cuidam de nossos jovens voluntários em sua estada no exterior.

Ainda neste verão, outros jovens interessados registraram-se para o voluntariado nos projetos Maristas em todo o mundo. Eles partilham o sonho de Marcelino de ajudar os jovens a encontrar seu caminho rumo a um futuro melhor.

Contato com a equipe do Projeto Cmi-team da Alemanha:

cmi@maristen.org



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 310 – Ano VI – 21 de fevereiro de 2014

Diretor:
Ir. Alberto Ricca

Realização:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
– 00144 ROMA
E-mail: publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Editado por:
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma